

ESTAGIÁRIAS DE MÚSICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: TRANSFORMAÇÕES NA LICENCIATURA

Dallabrida, Iara Cadore¹; Heep, Jeimely²

Palavras-Chave: Educação Musical, Estágio Supervisionado, Teoria das Representações Sociais

Este trabalho apresenta um recorte de um estudo longitudinal realizada com estagiárias de Música da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS). A pesquisa teve como objetivo investigar as representações sociais acerca do Estágio Supervisionado (ES) em Música a partir da visão de licenciadas estagiárias do referido curso. A metodologia foi qualitativa sendo composta por um estudo de entrevistas semi-estruturadas e entrevistas grupais, realizadas em 3 fases: Fase 1 (2008/09), período no qual as alunas não estavam inseridas no contexto do ES; Fase 2 (2009/10), na qual as alunas cursavam ES I e II; Fase 3 (2010/11) momento correspondente ao ES III e IV. Através da transcrição das ESE foram gerados pontos dialogais para as EG. Para fins de análise foram estruturados quadros com os destaques de cada entrevista. Como aporte teórico foram utilizados os estudos de moscovicianos relacionados à Teoria das Representações Sociais e estudos acerca do ES da educação musical na formação de professores. A TRS auxiliou à compreensão das transformações vivenciadas pelas acadêmicas durante sua graduação. Na primeira fase as representações referiam-se ao ES tendo por base a informação de colegas que já haviam cursado tal disciplina. As entrevistadas traziam a concepção do ES como sendo o momento de ‘colocar tudo’ em prática. Na fase 2 essas ideias foram se modificando, conceituando o ES como forma de aprendizagem e desenvolvimento de suas docências. Na última fase as entrevistadas narram que o ES foi uma das disciplinas de maior contribuição durante sua graduação, visto que reflete a formação acadêmico-profissional futura de cada um dos sujeitos.

¹ Acadêmica do curso Licenciatura em Música – UFSM – Bolsista BIC/Fapergs

² Acadêmica do curso Licenciatura em Música – UFSM – Bolsista PIBIC/CNPq